

# IICP e IIPR

Índice de inflação dos Custos de Produção e Índice de Preços Recebidos pelos Produtos Rurais

## Índices de Inflação dos Custos de Produção e da Receita dos Produtores do RS. Mês de Referência: Maio/2018

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

### 1. O resultado do IICP em Maio de 2018 e suas comparações com o IPCA.

Os custos apresentaram forte aumento neste mês de Maio, registrando inflação de 2,19%. Os destaques são fertilizantes, que ficaram mais caros com a maior taxa de câmbio, que valorizou 7% em relação ao mês anterior.

**TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO, EM 12 MESES.**

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	5,27%	5,27%	6,50%	7,18%
2012	10,16%	10,16%	5,84%	9,86%
2013	2,38%	2,38%	5,91%	8,48%
2014	5,34%	5,34%	6,41%	8,03%
2015	13,24%	13,24%	10,67%	12,03%
2016	0,09%	0,09%	6,29%	8,62%
2017	-2,37%	-2,37%	2,95%	-1,87%
2018	3,03%	4,49%	1,33%	0,89%

Fonte: Sistema Farsul (IICP) demais IBGE

A elevação da taxa de câmbio também afetou o IICP acumulado em 12 meses, que apresentou inflação de 4,49%.

Dentre as lavouras observadas, todas apresentaram inflação dos custos, mas o maior destaque vai para a lavoura de Trigo, que aumentou 7% nos últimos 12 meses.

### 2. O resultado do IIPR em Maio de 2018 e suas comparações com o IPCA.

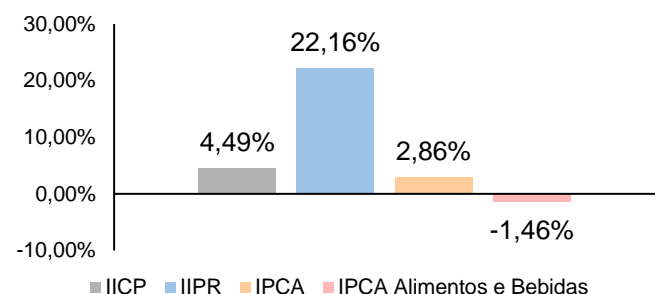
Neste mês houve, novamente, valorização dos preços recebidos pelos produtores, de 3,42%. As valorizações de 17% do preço do Trigo, 8% do preço do Frango e 5% do preço do Arroz Irrigado foram os fatores que mais contribuíram para o resultado positivo para do IIPR. Com essa forte valorização neste mês foi possível registrar 22,16% de aumento no IIPR acumulado em 12 meses.

**TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO, EM 12 MESES.**

Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 Meses (%)*	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-3,34%	-3,34%	6,50%	7,18%
2012	50,45%	50,45%	5,84%	9,86%
2013	-0,18%	-0,18%	5,91%	8,48%
2014	-6,64%	-6,64%	6,41%	8,03%
2015	20,92%	20,92%	10,67%	12,03%
2016	0,23%	0,23%	6,29%	8,62%
2017	-11,54%	-11,54%	2,95%	-1,87%
2018	15,44%	22,16%	1,33%	0,89%

Comparando os índices acumulados em 12 meses com o IPCA, percebemos que o IICP está aumentando assim como o IPCA que apresenta alta de 2,86%. Em relação aos preços, vemos um descolamento entre IIPR e IPCA Alimentos, já que o primeiro apresenta inflação e o outro está em queda de -1,46%. O que mais uma vez comprova que não há relação de curto prazo entre estes.

**GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.**



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)